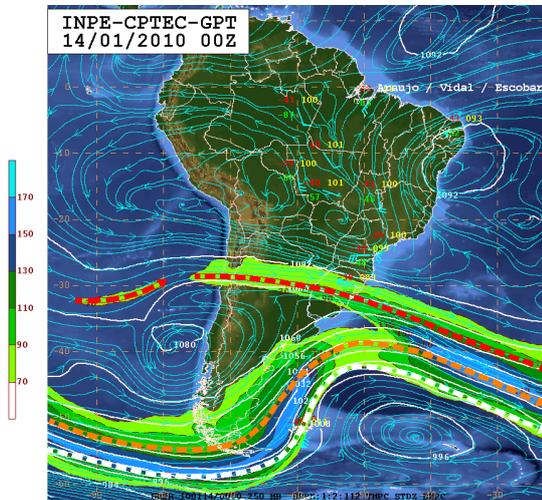




Análise Sinótica

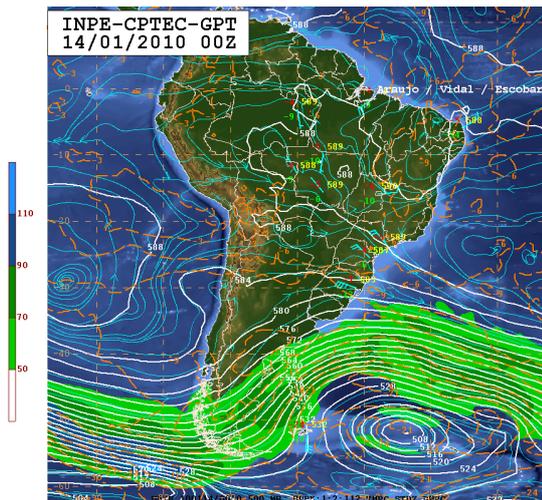
14 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



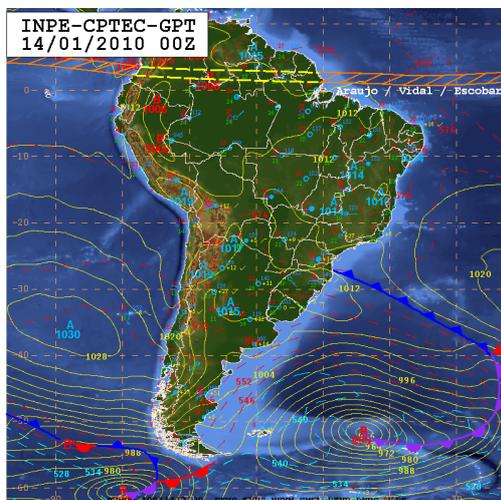
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (14/01/2010), nota-se toda uma área anticiclônica desde o Pacífico, Peru, Bolívia, Centro-Oeste e Norte do Brasil. Observa-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), centrado em torno de 13S/38W na região do Recôncavo Baiano, com significativa nebulosidade na borda deste sistema que atua entre o oeste e norte da Bahia, SE, AL e PE. Na área entre estes dois sistemas gera-se significativa difluência dos ventos entre o norte de MT, a Região Norte e oeste da Região Nordeste o que força a ascensão da massa mais quente e úmida de níveis mais baixos da troposfera, devido a divergência forçada em altitude, mantendo a nebulosidade nesta área. Uma ampla área ciclônica atua sobre o continente a sul de 23S, com um cavado com eixo estendendo-se zonalmente desde o Pacífico, Argentina, Uruguai e Atlântico com suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) e outro cavado atuando com eixo mais meridional e com suporte dinâmico no Jato Polar Norte, este cavado é frontal relacionado com uma frente fria em superfície. Na borda sul da ampla área anticiclônica comentada, nota-se a presença de perturbações ciclônicas que atuam entre o norte da Argentina, sul da Bolívia e norte do Paraguai, no decorrer do dia estas perturbações no escoamento aliado ao aquecimento diurno poderão favorecer na instabilidade entre o Paraguai, MS e entre o PR e SP. O Jato Polar Sul (JPS), encontra-se acoplado aos demais Jatos atuando a sul de 40S e contornando no Atlântico o Vórtice Ciclônico posicionado por volta de 53S/43W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (14/01/2010), observa-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude, com o predomínio da circulação anticiclônica sobre o Norte do país e um Vórtice Ciclônico (VC), posicionado em torno de 5S/39W mais deslocado a norte da Região Nordeste. Nota-se uma crista atuando entre o centro-leste de MG, RJ e ES, associada a um anticiclone em torno de 24S/31W. A sul de 20S nota-se um padrão muito baroclínico com perturbações ciclônicas embebidas no escoamento atuando desde a Bolívia, Argentina, Paraguai, MS, SP e Região Sul do Brasil. A área ciclônica que atua a sul do paralelo 30S sobre o continente, tem significativo vento neste nível e forte gradiente de temperatura, mas que atua nesta análise principalmente sobre o leste e sul da Argentina e o Atlântico. Nesta área observa-se o aprofundamento dos dois cavados comentados em 250 hPa, com a maior baroclinia associada ao cavado sobre o Atlântico (cavado frontal).

Superfície

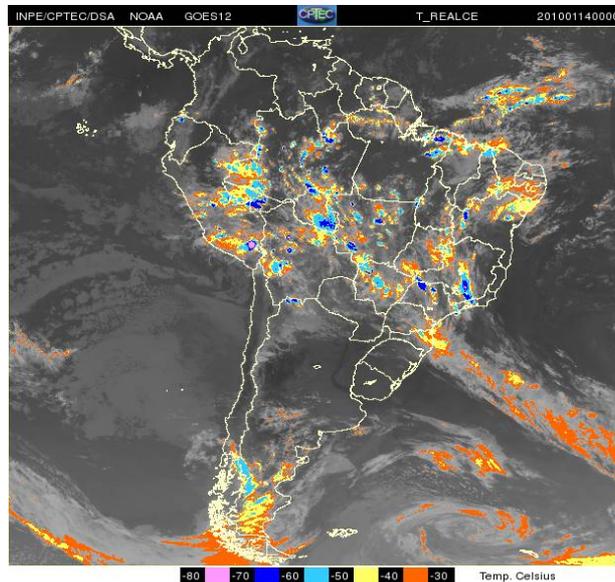


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (14/01/2010), verifica-se uma frente fria atuando no litoral norte de SC estendendo-se pelo Atlântico. Seu ciclone associado encontra-se em oclusão com baixa de 955 hPa em torno de 52S/44W. Esta frente fria favorece na manutenção do canal de umidade entre o Atlântico e esta área do continente. O anticiclone migratório pós-frontal não encontra-se bem configurado, mas nota-se um núcleo pontual de 1019 hPa sobre o noroeste da Argentina e um pulso de 1012 hPa sobre o RS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), tem núcleo pontual de 1024 hPa em torno de 33S/13W. Um sistema frontal em oclusão com baixa de 960 hPa por volta de 60S/80W atua no Pacífico proximando-se do Estreito de Drake, este sistema está acoplado a uma baixa em torno de 54S/88W de onde se estende uma frente fria sobre o oceano. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se centrada em, aproximadamente, 37S/89W com valor pontual de 1030 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), ondula em torno de 1 e 3N sobre o Atlântico e entre 3 e 7N sobre o Pacífico. O Cavado Equatorial estende-se por sobre o continente na altura do AP, noroeste do PA, RR, extremo norte do AM, Guiana Francesa e sul da Colômbia, da Venezuela, sul da Guiana, Suriname.



Satélite

14 January 2010 - 00Z



Previsão

Nesta quinta-feira (14/01/2010), uma frente fria se deslocará pelo litoral entre SC e a costa sul de SP mantendo um canal de umidade entre o oceano e o continente e dando origem a um episódio de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Portanto, o dia será de chuva entre o litoral do PR e o litoral sul de SP, os ventos de sul na retaguarda da frente fria citada provocará chuvas fracas e isoladas no litoral nordeste de SC. Entre o norte do PR, grande parte de SP, Triângulo Mineiro e oeste de MG, no Centro-Oeste e no Norte do país este canal de umidade manterá a nebulosidade e as pancadas de chuva que localmente deverão ser fortes. Entre o Vale Histórico, no Vale do Paraíba em SP, sul do RJ, sul e centro de MG as pancadas de chuva ocorrerão a partir da tarde. O Vórtice Ciclônico ainda atuará nos níveis mais altos da troposfera e favorece a ocorrência de pancadas localizadas de chuva. No RS o dia será de sol. Esta Zona de Convergência de Umidade se manterá na sexta-feira (15/01/2010), e a condição de nebulosidade e atividade convectiva desde o sul da região amazônica, Regiões Centro-Oeste e parte do Sudeste do país. Neste dia deverão ocorrer acumulados significativos de chuva no nordeste de SP e Litoral Norte. Os ventos úmidos vindos do mar favorecerão a ocorrência de chuvas fracas e isoladas no leste de SC e do PR. O Vórtice Ciclônico, neste dia, não estará tão profundo se desconfigurando em 500 hPa ficando apenas em 250 hPa e diminuindo as chances de pancadas de chuva em grande parte do Nordeste do país. A condição de tempo descrita se mantém até o sábado (16/01/2010), quando começa a quebrar a Zona de Convergência de Umidade. Neste dia um cavado mais amplificado em altitude advectará vorticidade ciclônica para a Região Sul do país, principalmente, o RS e o oeste de SC e do PR onde deverá voltar a ocorrer pancadas de chuva que de forma localizada será forte. Neste dia também, começam as diferenças entre os modelos de previsão de tempo ETA e GFS, o ETA mostra condições para pancadas de chuva e severidade desde a madrugada e manhã no centro-oeste do RS atingindo para as demais áreas no decorrer do dia. Enquanto que o GFS, indica esta condição a partir do final da tarde e noite para e mais para o oeste da Região Sul. Esta condição de pancadas de chuva NA Região Sul se manterá no domingo, no sul da Região Sudeste, no Centro-Oeste e no Norte do país as pancadas de chuva serão favorecidas pela termodinâmica, ou seja, pancadas típicas de verão.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas